II ENCONTRO DO IOC

Construindo o futuro

12 a 15 de março de 2006

Portogalo - Angra dos Reis

Plano Diretor 2005-2009
Atualização da Estrutura Organizacional

Diretoria do IOC

Ministério da Saúde
FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz
Instituto Oswaldo Cruz

BRASIL
UM PAÍS DE TODOS
GOVERNO FEDERAL

106 anos:
IOC é a célula tronco do grande complexo Fiocruz

Planejamento

Estrutura

Compromisso Social

O IOC em números

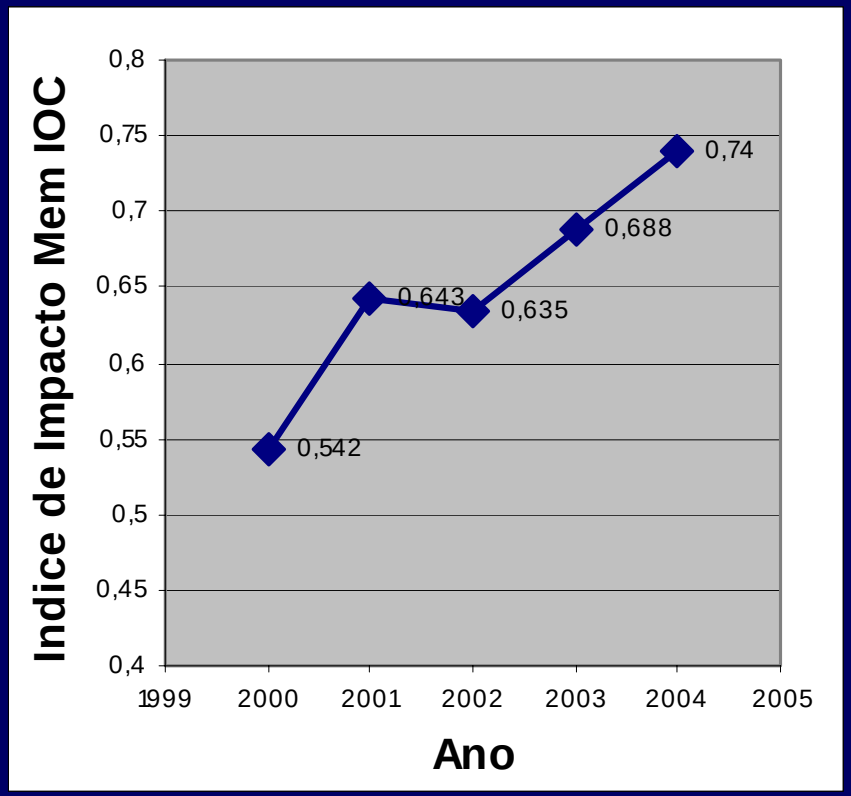
	IOC	FIOCRUZ	% IOC
Laboratórios (cred 2004-2008)	69		
Doutores (+44)	182		
Pesquisadores CNPq (produtividade)	70		
Artigos ISI (2002 -2004)	857	1100	77.9
Patentes BR & Exterior	14	25	56
Serviços de Referência MS	25	49	51
Teses de Mestrado e Doutorado (2003)	108	346	31.2
Alunos matriculados (2003)	360	1108	32.5
Servidores do quadro + PV	524	3501	15
Servidores terceirizados + Tec-Tec	249	3160	8

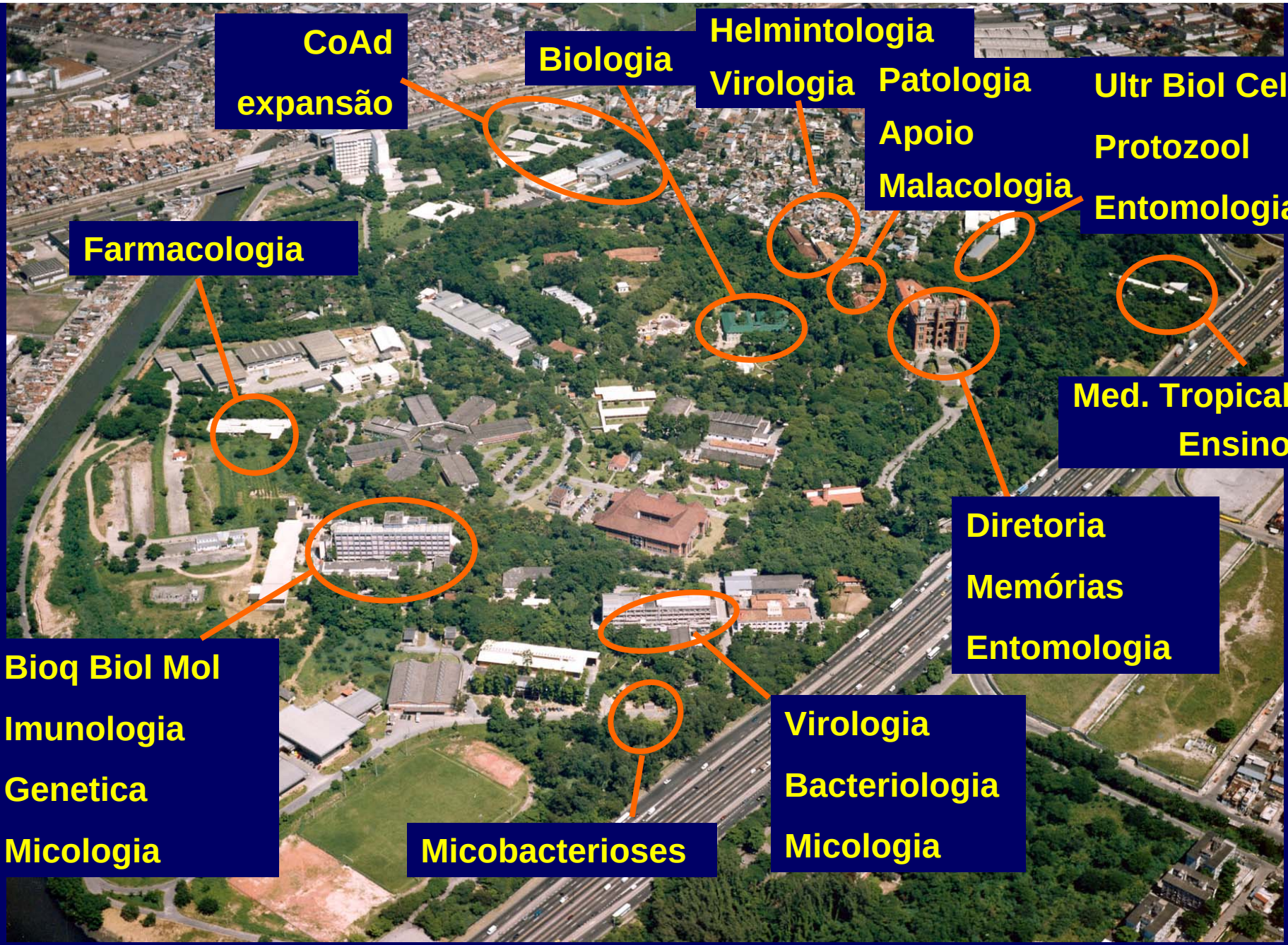
Fonte: relatórios IOC (2003 e 2004) e relatório Fiocruz 2003

& intensa cooperação com outras unidades da Fiocruz

Memórias do Instituto Oswaldo Cruz

desde 1909 Vol 100, janeiro de 2005





O IOC tem orgulho de ser Fiocruz

Planejamento Estratégico Participativo

I Encontro do IOC- Angra, 2003

II Encontro do IOC – Angra, 2006

Resultados do I Encontro

- Diagnóstico das necessidades: Pesquisa, Ensino, Serviços de Referência, Coleções, Biossegurança, Equipamentos, Administração e Recursos Humanos.
- Plano de trabalho para a diretoria, as Câmaras Técnicas e Comissões

Implementação das recomendações do I Encontro

	Pesq	Ens	Admin	RH	SR	Col	Bios	Equip
Total de reco-mendações	16	6	17	12	8	12	30	13
Realizado	0	1	2	3	1	2	5	2
Em construção	4	3	12	2	4	8	16	6
Por fazer	12	2	3	7	3	2	9	5
% por fazer	75	33	17	58	37	16	30	38

Origens da ciência brasileira

"Em sua pesquisa, as barreiras entre a ciência básica e aplicada se romperam; muitas investigações, realizadas originalmente por seu valor científico, produziram resultados práticos inesperados, ao passo que estudos práticos levaram muitas vezes a novas pesquisas. Houve, em conseqüência, uma <u>realimentação contínua e benéfica de ambas as extremidades do espectro da pesquisa e desenvolvimento</u>"

Stepan, N (1976) *Beginnings of Brazilian Science, Oswaldo Cruz Medical Research and Policy.* Science History Publications, New York (Gênese e Evolução da Ciência Brasileira, na edição Artenova)

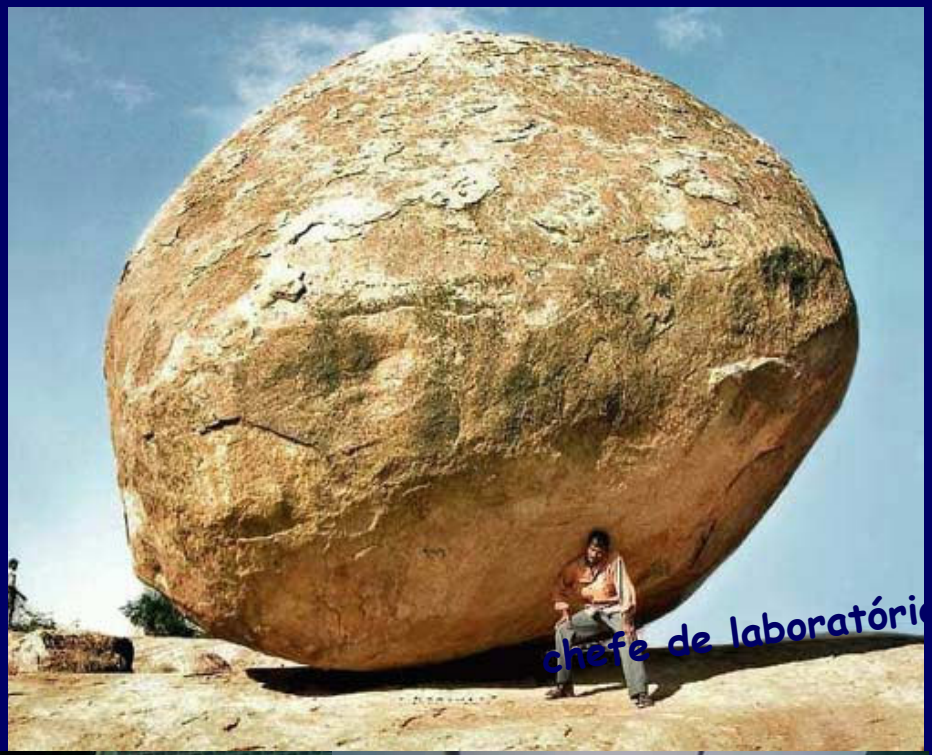
Adaptado de Morel, 2005, apresentação no IOC

Contexto

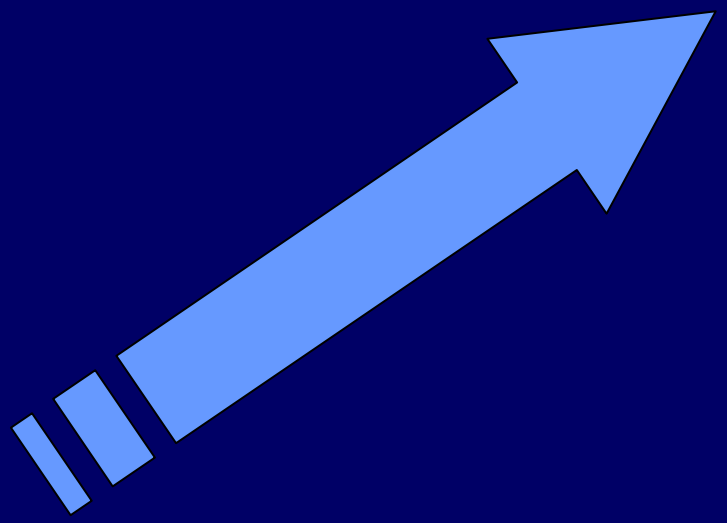
- Política Nacional de Fomento a DT&I no país
- Leis de Inovação e de Biossegurança
- Escassez crescente de recursos externos
- Novas configurações de laboratórios em Redes e Programas de pesquisa
- Editais para projetos multidisciplinares
- Política da Fiocruz com maior ênfase no DT&I (PDTSP, PDTIS, CDTS)
- Maior reconhecimento da relevância dos Serviços de Referência

Metas de Gestão

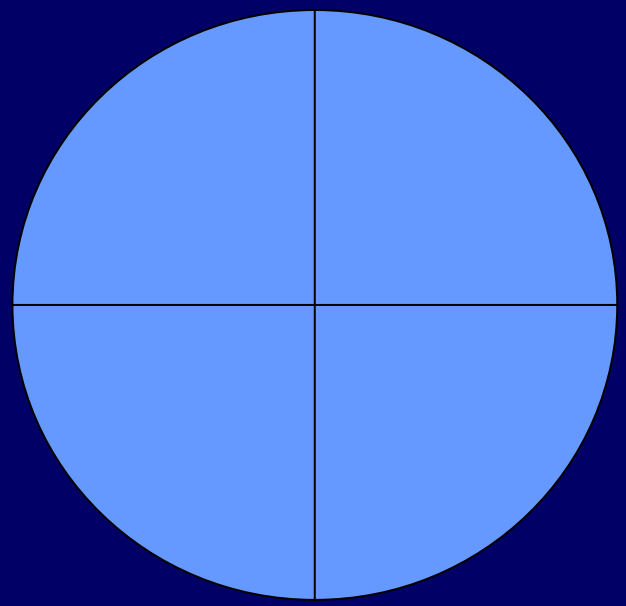
1. Fortalecer os laboratórios
2. Valorizar e ouvir as pessoas
3. Modernizar o IOC
4. Gestão da infra-estrutura



II Encontro do IOC
Construindo o Futuro



direção



estrutura

Missão e Visão

Missão

Atuar de forma segura e rentável, com responsabilidade social e ambiental, nas atividades da indústria de óleo, gás e energia, nos mercados nacional e internacional, fornecendo produtos e serviços adequados às necessidades dos seus clientes e contribuindo para o desenvolvimento do Brasil e dos países onde atua.

Visão 2015

A Petrobras será uma empresa integrada de energia com forte presença internacional e líder na América Latina, atuando com foco na rentabilidade e na responsabilidade social e ambiental.

Missão e Visão

Missão

Promover política, gestão e ações de pesquisa, desenvolvimento tecnológico, ensino, informação e serviços de referência no campo da pesquisa biomédica, visando à saúde da população.

Visão 2015

?

Estrutura-contexto

estruturas muito diferentes nas Unidades

política desigual de remuneração de funções comissionadas com recursos externos

Oportunidade e ocasião

- Plenária Extraordinária: 24 de abril
- Deliberação (CD-Fiocruz): 28 de abril

atualizar a estrutura

dar suporte aos desafios atuais e futuros

Estrutura-foco

Orçamento por laboratórios

Gestão por projetos

Gestão Científica:
coordenações de macro-áreas de PD&I (?)

Gestão Administrativa:
Compras, materiais, orçamento, RH, negócios

Gestão da Infra-Estrutura
espaços físico, apoio, equipamentos

Síndicos & Condomínios

Plataformas Multi-usuários

Devem ser abordadas simultaneamente, mas tratadas separadamente

Estrutura-princípios

I Encontro: O IOC deve...

...definir e promover seus próprios programas prioritários...

...estabelecer consórcios de laboratórios ou outros meios de integração matricial ou horizontal para buscar parcerias e concorrer a editais...

...promover interação entre os grupos de pesquisa do IOC através de Redes...

...participar mais da formulação das políticas de pesquisa da Fiocruz e do país...

?

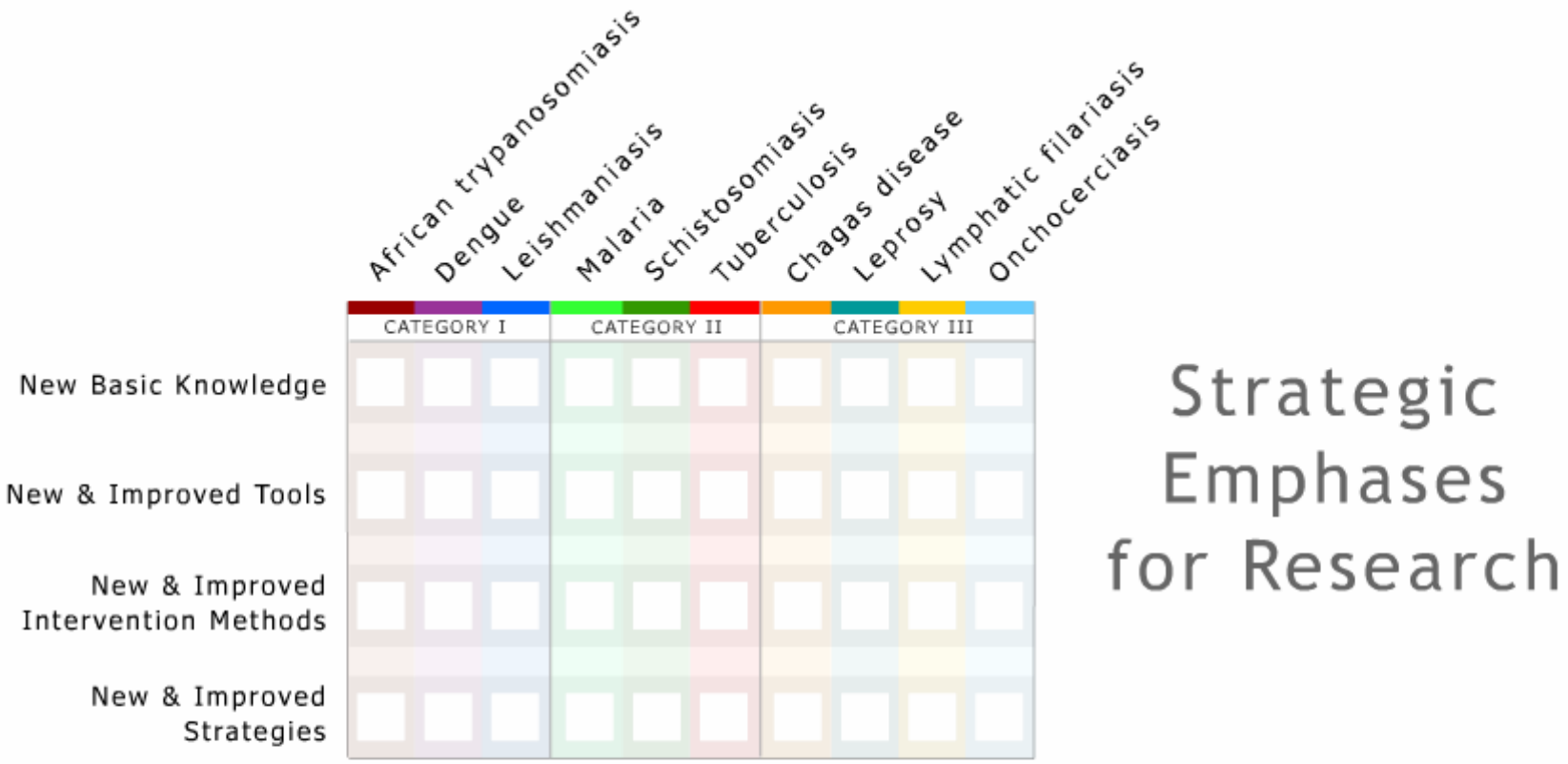
Princípios

Estrutura

Gestão

Os mecanismos de articulação de laboratórios são adequados e suficientes?

Matriz de ênfases estratégicas das doenças: TDR-OMS



Morel, 2005, apresentação no IOC

http://www.who.int/tdr/grants/strategic-emphases/default.htm

Estrutura - diretrizes

- sustentar, a longo prazo, tanto Pesquisa Básica como DT e Inovação, num contexto de escassez de recursos
- ser flexível para acomodar as mudanças ao longo do tempo
- intensificar os processos da gestão científica
- otimizar os recursos em pessoal e custeio (POM e extra)
- identificar fragilidades na estrutura atual (lab/dep/dir):
  - Há sobreposições (trabalhos duplicados) ?
  - Há contradições (re-trabalho) ?
  - Há oportunidades (escopo) ? 2+2 > 4
- diminuir o “peso” das tarefas administrativas dos pesquisadores

Plano Diretor 2005-2009

- Recomendações do I Encontro do IOC (2003)
- Agenda de prioridades de pesquisa em Saúde (2004
- Metas de gestão (maio 2005)
- Plano Quadrienal Fiocruz (setembro 2005)
- 3ª Conf Nacional de C&T&I (novembro 2005)

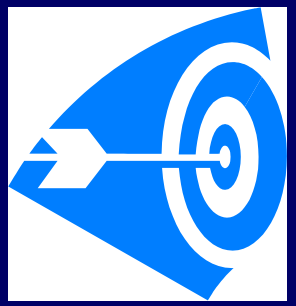
Ações e propostas

em fase de

implementação

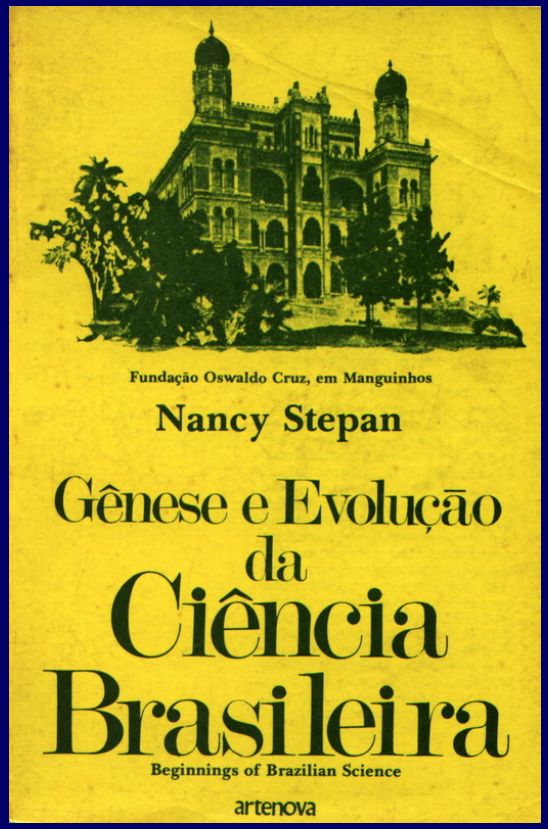
Programas Matriciais de Pesquisa do IOC

Perguntas do II Encontro



1. Qual a visão estratégica de futuro do IOC?
2. Que filosofia deve nortear a construção de uma estrutura que nos leve para onde queremos?
3. Como atuar na plenária extraordinária?
4. Que novas ações fariam diferença e devem ser incluídas no Plano Diretor ?

Origens da ciência brasileira



"A história do Instituto Oswaldo Cruz mostrou que o sucesso na ciência dependeu da instituição reunir, num único centro, pesquisa, aplicação, treinamento e atividade empresarial... O cientista como empresário foi certamente um dos fatores do sucesso do Instituto Oswaldo Cruz..."

Stepan, N (1976) *Beginnings of Brazilian Science, Oswaldo Cruz Medical Research and Policy.* Science History Publications, New York (Gênese e Evolução da Ciência Brasileira, na edição Artenova)

Adaptado de Morel, 2005, apresentação no IOC